

TRIBUNAL DE CONTAS



RELATÓRIO PRELIMINAR N.º 12/2020 – DVIC/DSAT/TC PROCESSO N.º 562/2019

**Verificação Interna à Conta da Autoridade Geral de
Regulação “AGER”**

Exercício económico de 2018

Outubro/2020

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO RESPONSÁVEL	<i>Direção dos Serviços de Apoio Técnicos</i>
NATUREZA	<i>Prestação de Contas</i>
PROCESSOS N.º 562/2018	<i>Verificação e Julgamento de Contas</i>
FUNDAMENTO	<i>Programa de Ação do Tribunal de Contas para 2020 Instrução N.º 001/2012 e Lei n.º 11/2019</i>
ÂMBITO	<i>Exercício Económico de 2018</i>
OBJECTIVO	<i>Verificar a Exatidão das Informações Financeiras e a Legalidade das Operações Relativas</i>
CICLO DE VERIFICAÇÃO	<i>1.º Ciclo/ Gerência 2018</i>
AUDITOR	<i>ALEXANDER COSTA</i>
CHEFE DO DEPARTAMENTO	<i>DADILSON JACQUET CORREIA</i>

LISTA DE SIGLAS	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. CONTRADITORIO.....	5
3. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA	5
4. RELATÓRIO DE ÓRGÃO DE CONTROLO INTERNO	8
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	8
6. CONTA EMOLUMENTOS.....	9
7. PROPOSTA	9

ÍNDICE DE TABELAS E QUADROS

<i>Tabela 1 - Relação Nominal dos Responsáveis.....</i>	<i>4</i>
<i>Tabela 2 - Demonstração Numérica</i>	<i>5</i>
 <i>Quadro 1 - Síntese da Análises e Conferências Preliminares das Contas.....</i>	 <i>6</i>

ANEXOS

<i>ANEXO 1 - Check-List do Processo.....</i>	<i>11</i>
<i>ANEXO 2 - Parâmetros Verificados.....</i>	<i>12</i>
<i>ANEXO 3 - Demonstração de Resultados</i>	<i>14</i>
<i>ANEXO 4 - Balanço Patrimonial.....</i>	<i>14</i>
<i>ANEXO 5 - Reconciliação Bancária.....</i>	<i>14</i>
<i>ANEXO 6 - Diferenças no Valor do Empréstimos.....</i>	<i>15</i>
<i>ANEXO 7 - Execução/Controlo Orçamental de Receitas.....</i>	<i>15</i>
<i>ANEXO 8 - Execução/Controlo Orçamental de Despesas</i>	<i>15</i>
<i>ANEXO 9 - Indicadores de Desempenho</i>	<i>16</i>

LISTA DE SIGLAS

Art.º	Artigo
AGER	Autoridade Geral de Regulamento
Db.	Dobras
INTOSAI	Organismo Internacional das Instituições Superiores de Auditoria
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
OCAM	Organização da Comunidade Africana Malgaxe e Mauricana
TC	Tribunal de Contas
DVIC	Departamento de Verificação Interna de Contas

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório contém o resultado da verificação interna efetuada às contas da gerência da Autoridade Geral de Regulação (*doravante designada abreviadamente por **AGER***) relativamente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, da responsabilidade dos elementos constantes da relação nominal abaixo indicada.

Tabela 1 - Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida	Período de Responsabilidade	Morada
C.C.O.	Presidente do Conselho de Administração	963.488,00	1/01 – 31/12 de 2018	Bôbô Forro
S.G.P.	Administrador para Direção Administrativa e Financeira	791.300,00	1/01 – 31/12 de 2018	Santo Amaro

A **AGER** é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia técnica, administrativa e financeira e de património próprio. A **AGER** rege-se pelo Decreto-Lei n.º14/2005, e pelos respetivos Estatutos e Regulamento Interno.

Conforme vem estipulado no art.º 6.º do seu Estatuto, a **AGER** tem a seguinte estrutura organizacional:

- a) Conselho de Administração;
- b) Conselho Consultivo;
- c) Conselho Fiscal.

Nos termos do n.º 1 do art.º 3.º do seu Estatuto, a **AGER** tem por atribuições a gestão do espectro radioelétrico e a regulação técnica e económica dos sectores das telecomunicações, correios, água e energia.

A responsabilidade da equipa de Verificação Interna de Contas (VIC) consiste na verificação da legalidade, da conformidade e da consistência dos documentos junto aos autos, no intuito de efectuar-se a apreciação material e a emissão de um juízo sobre a Conta de Gerência apresentada, pressupondo ou não a sua aprovação em plenária pelo Tribunal de Contas.

A ação consta do programa de fiscalização do Departamento de Verificação Interna de Contas (DVIC) para o ano de 2020 e, alicerça-se nas competências previstas no n.º 1 do art.º 4.º da Lei n.º 11/2019, 4 de novembro – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas, conjugado com a alínea f) do art.º 12.º e com no n.º 1 do art.º 41.º, ambas da mesma lei.

2. CONTRADITORIO

Para efeitos do princípio de contraditório, consagrado nos termos do n.º 1 do art.º 10º da Lei n.º 11/2019, de 04 de novembro, em cumprimento do Despacho do Juiz Conselheiro Relator a fl. 265, foi dado o conhecimento formal à Presidente do Conselho de Administração da AGER, das principais asserções e conclusões, constante deste documento, através do envio do projeto do relatório em 16/09/2020. Fls. 266 dos autos.

A pronúncia da Responsável, recebida em 29/09/2020, consta dos autos, (**fls. 267 a 272**), resultando da sua análise que no essencial, a entidade não põe em causa as asserções e conclusões que haviam sido explicitadas no relatório preliminar.

3. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

A análise e a conferência da conta foram realizadas tendo presente o *Guião de Procedimentos* vigentes em matéria de VIC, e os resultados sucintos, constam dos modelos 2 e 3, anexos (1 e 2) ao presente relatório.

No âmbito da conferência preliminar e consequente análise da conta, observou-se as instruções aplicáveis, ou seja, as constantes da Instrução n.º 001/12, de 28 de dezembro, Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas “ISEAC”, tendo-se verificado que foram remetidos quase todos os documentos exigidos e, que os mesmos se encontravam, de modo geral, formalmente corretos e consistentes entre si.

O resultado da gerência no que se refere a demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito com evidência dos saldos de abertura e de encerramento é a que consta na seguinte tabela.

Tabela 2 - Demonstração Numérica

Unidade: Db.

01 de Janeiro a 31 de Dezembro 2018			
Recebimentos (ENTRADAS)		Pagamentos (SAÍDAS)	
Saldo de abertura	28 374 349,30	Despesa da gerência (pagamento)	69 024 664,51
Receita da gerência (recebimentos)	58 901 730,57	Saldo de encerramento	18 251 415,36
Total	87 276 079,87	Total	87 276 079,87

Fonte: Mapa de Fluxos de Caixa. fls. 176

No decurso da análise, constatou-se diversas situações atinentes a aspetos específicos da ISEAC, que em síntese apresenta-se conforme a tabela abaixo.

Quadro 1 - Síntese da Análises e Conferências Preliminares das Contas

Instrução N.º 001/2012 Articulados	Síntese	Cumprimento	Observação
N.º 1 de Art.º 3.º	Prazo de Remessa	Não	Os documentos deram entrada em 08/11/2019.
N.º 1 do Art.º 4.º	Guia de remessa Duplicado	Sim	
	Relação Nominal dos Responsáveis	Sim	
	Relação de Acumulação de Funções	Não	Não foi remetido qualquer informação atinente a acumulações de funções por parte dos funcionários da entidade.
	Ata de Apreciação da Conta	Não	Não consta no processo qualquer documento relativo a aprovação das contas.
	Mapas Financeiros	Sim	
N.º 2 do Art.º 4.º	Assinaturas Autenticadas pelo selo Branco	Não	Assinaturas foram autenticadas pelo carimbo de óleo.
N.º 3 do Art.º 4.º	Relatórios das Ações do IGF ou Revisores de Contas	Sim	
Art.º 6.º	Regras de Registos Contabilísticos	Sim	
N.º 1 e 2 do Art.º 7.º	Requisitos de Organização e de Apresentação	Sim	

Fonte: Relatório e Contas

Ainda no decurso da análise constatou-se as seguintes situações:

- ✓ A variação de caixa e seus equivalentes ao longo do exercício económico foi de **Db. (10 122 933,94)**, conforme consta na demonstração de fluxo de caixa fl.176, bem como se pode verificar na demonstração numérica acima apresentada;
- ✓ O saldo bancário reconciliado no final do exercício económico de 2018 foi de **Db. 18 251 312,39**, no entanto, os saldos das contas BISTP n.º **1247769-10-001 e N.º. 1247769-10-002**, não foram certificados, dadas ausências no processo; conforme apresentado no **anexo V**;
- ✓ Os proveitos e os custos, ao longo do exercício económico, foram respectivamente nos montantes de **Db. 23 689 225** e **Db. 26 355 997**, originando um resultado líquido negativo de **Db. 2 449 272, conforme demonstrado no anexo III**;

- ✓ Em 31/12/2018, a situação patrimonial do **AGER** era constituída por ativos no montante de **Db. 79 256 464**, por passivos no montante de **Db. 65 054 236** e pelo capital próprio no valor de **Db. 14 202 227**;
- ✓ Existência de uma divergência entre o valor da dívida, contraída por via de empréstimos, apresentado no relatório (**Db. 42.000.000**) e o valor da dívida efectivamente constante no balanço patrimonial (**Db. 44.460.413**) conforme consta no **anexo VIII**.
- ✓ O grau de execução orçamental de receitas e de despesas no exercício económico de 2018 foi respectivamente de **92,7%** e de **80,3%**. **Vide anexos VII e VIII**.
- ✓ A execução orçamental referida no ponto anterior regista a realização de despesas acima dos valores inicialmente previstos, no montante total de **Db. 7 536 771,35**, dentre as quais salienta-se as “*Despesas e Valores Incorpóreos mobilizados*”, os “*Custos e Perdas Diversas*” e as “*Taxas e Impostos*” sem qualquer documento justificativo, conforme se pode verificar no **anexo VII**;
- ✓ Os rácios de rentabilidade apresentam valores muito aquém do desejável, sendo que a taxa de retorno dos ativos invertidos na entidade foi negativa, mantendo assim a tendência de agravamento já registada no exercício anterior. Por outro lado, os rácios económicos apresentam de igual modo valores deficitários. **Vide anexo IX**

4. RELATÓRIO DE ÓRGÃO DE CONTROLO INTERNO

De acordo com os documentos apresentados no processo de prestação de contas dos **AGER**, não consta nenhum documento referente ao parecer do Conselho Fiscal da entidade. No entanto, verifica-se por outro lado, a existência de um parecer/opinião sobre a auditoria financeira levada a cabo pela empresa SOLFIGEST LDA, que certifica as demonstrações financeiras apresentadas pela entidade, salientando, no entanto, a necessidade da mesma encontrar soluções de rentabilizar os investimento feito (*Construção do Novo Edifício*) para garantir a sustentabilidade da mesma e evitar problemas de tesouraria que poderão afetar no curto prazo, a sua gestão financeira.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com as análises efetuadas ao longo deste relatório, a equipa conclui e recomenda o seguinte:

- A elaboração e apresentação dos documentos de prestação de contas seguiram, no geral, as instruções aplicáveis, constantes na ISEAC, verificando-se a remessa de documentos essenciais para uma análise integral da conta, não obstante verificar-se ligeiras deficiências em alguns documentos.

Neste sentido, recomenda-se aos responsáveis da AGER, a contínua elaboração e apresentação das contas de gerências nos termos da ISEAC, observando, no entanto, a necessidade de melhoria em alguns aspetos verificados na conta de gerência de 2018, tais como:

- ✓ *O cumprimento do prazo de remessa dos documentos de prestação de contas estabelecidos pela ISEAC e pela Lei nº 11/2019;*
- ✓ *A apresentação de todos os documentos legalmente estabelecidos para uma análise integral da Conta de Gerência, como acima referido;*
- ✓ *A devida apresentação dos balancetes de verificação, rectificado e final, fundamentalmente no que se refere a apresentação das colunas com os saldos iniciais, com os movimentos dos períodos e com os saldos finais do exercício;*
- ✓ *A correta elaboração da reconciliação bancária, fundamentalmente no que se refere a apresentação das taxas de câmbios aplicadas na conversão dos*

valores das contas em divisas, bem como do envio dos extractos bancários de todas as contas afetas a entidade, ou no mínimo a apresentação das folhas dos extractos com os saldos iniciais e finais do respectivo exercício económico;

- ✓ *A apresentação de relatórios e informações produzidos pelos órgãos de controlo interno;*

➤ Diferença entre o valor dos empréstimos apresentado no relatório e o valor constante nas demonstrações financeiras, no montante de **Db. (2 460 413)**.

Neste sentido, recomenda-se aos responsáveis dos AGER a devida correcção dos valores apresentados.

➤ Despesas acima do programado sem quaisquer documentos justificativos.

Recomenda-se aos responsáveis da AGER, que doravante tenham mais atenção no cumprimento do seu programa orçamental e, que a execução de valores acima do programado seja acompanhado de documentos justificativos, previamente aprovados.

➤ Indicadores de desempenho do exercício económico abaixo do desejável, com tendência de agravamento, pressupondo uma fraca eficiência na utilização de recursos da entidade e uma grande dependência da entidade em relação aos seus credores.

Neste sentido, recomenda-se à AGER, a tomada de medidas urgentes e eficazes, que permitam reverter a situação atual da entidade, no que refere ao seu desempenho económico e financeiro.

6. CONTA EMOLUMENTOS

Nos termos do n.º 2 do art.º 103.º da Lei n.º 11/2019, tendo a **AGER** obtido um resultado negativo no exercício económico de 2018, não são devidos quaisquer emolumentos.

7. PROPOSTA

Face ao exposto, propõe-se que a presente conta seja submetida ao Plenário para quitação nos termos do n.º 6 do artigo 46.º da Lei n.º 11/2019 de 04 de novembro – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas.

São Tomé, aos 29 Setembro de 2020

O Auditor;

O Chefe do Departamento;

Dr. Alexander Costa

Dr. Dadilson Jacquet Correia

ANEXO 1 - Check-List do Processo

Grupo II - Modelo 2 – Check-List – Processo de Prestação de Contas				
N.º	Designação	Verificação do Processo de Prestação de Contas da AGER – Gerência 2018		
		Documentação da Conta	Elaboração do Documento	Observações
1	Saldo Característico de gestão	Sim	Conforme	Mapa I
2	Passagem aos Saldos das Contas Patrimoniais	Sim	Conforme	Mapa II
3	Balanco (situação patrimonial)	Sim	Conforme	Mapa III
4	Orçamento	Sim	Conforme	
5	Orçamento - Despesa	Sim	Conforme	
6	Orçamento - Receita	Sim	Conforme	
7	Situação Financeira	Não		
8	Controlo Orçamental - receita	Não		
9	Controlo Orçamental - Despesa	Não		
10	Fluxos de Caixa	Sim	Conforme	
11	Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	Sim	Conforme	
12	Plano plurianual de programas e projetos de investimentos	Não		
13	Orçamento Financeiro - aplicação de fundos próprios	Sim	Conforme	
14	Orçamento Financeiro - origem de fundos próprios	Sim	Conforme	
15	Orçamento Económico - custos e perdas	Sim	Conforme	
16	Orçamento Económico - proveitos e ganhos	Sim	Conforme	
17	Alterações Orçamentais - receitas	Não		
18	Alterações Orçamentais - despesas	Não		
19	Contratação Administrativa - situação dos contratos	Não		
20	Contratação Administrativa - formas de adjudicação	Não		
21	Execução de Programas e Projetos de Investimento (plurianual)	Não		
22	Subsídios Concedidos	Não		
23	Subsídios Obtidos	Não		
24	Ativos de Rendimento Fixo	Não		
25	Ativos de Rendimento Variável	Não		
26	Situação e Evolução da Dívida e Juros	Não		
27	Relatório de Gestão	Sim	Conforme	-
28	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A1	Sim	Conforme	Anexo A1
29	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A2	Sim	Conforme	Anexo A2
30	Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Ativo Imobilizado	Sim	Conforme	Anexo B
31	Mapa de Provisões	Não		Anexo C
32	Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico antes do IRS ao resultado fiscal	Não	Conforme	Anexo D



VIC – AGER 2018

33	Mapa de Aplicação dos Resultados	Sim	Conforme	Anexo E
34	Mapa dos Elementos Característicos da Empresa durante os cinco últimos exercícios	Sim	Conforme	Anexo F
35	Relação Nominal dos Responsáveis	Não		-
36	Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções	Não		-
37	Ata da Reunião de Apreciação das Contas pelo Órgão de Competente	Não		-
38	Norma de Controlo Interno	Não		-
39	Relação dos Documentos de Receita e de Despesa	Não		-
40	Certidões ou Extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	Não		-
41	Certidões dos juros obtidos no exercício	Não		-
42	Reconciliações Bancárias	Sim	Não Conforme	Não foram apresentadas as taxas de câmbio usada na conversão dos valores e o extracto bancário de duas contas
43	Síntese das Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
44	Balancetes Sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	Sim	Não Conforme	Contêm apenas 4 colunas (as referentes aos movimentos e saldos finais), pelo que não se consegue aperceber-se dos saldos iniciais das contas.
45	Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	Sim	Conforme	

ANEXO 2 - Parâmetros Verificados

Modelo 3 – Conferência da Conta			
N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de Fluxos de Caixa		
1.1	O saldo de abertura exercício de 2018 coincide com o saldo de encerramento da gerência de 2017	Sim	Saldo abertura 2018: Db. 28 374 349,30 Saldo encerramento 2017: 28 374 349,30
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Total recebimentos: Db. 58 901 730,57 Total pagamentos: Db. 69 024 664,51 Saldo apurado: Db. (10 122 933,94)
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o saldo de disponibilidades de 2018 do Balanço.	Sim	Saldo gerência seguinte: Db. 18 251 416 Disponibilidade do banco: Db. 18 251 312,39 Disponibilidade da caixa: Db. 103,11 Disponibilidade do balanço: Db. 18 251 416
1.4	O total dos pagamentos coincide com o total da despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.	Não	Total dos pagamentos: Db. 69 024 664,51 Total das despesas paga: 4 768 175,69
1.5		Não	Total dos recebimentos: Db. 58 901 730,57



	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita		Total de receita cobrada: 3 921 022,51	
2	Balço			
2.1	O total do ativo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.	Sim	Total ativos: Db. 79 256 464 Totais fundos próprios e passivo Db. 79 256 464	
2.2	O valor da conta Banco (depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.	Sim	Conta Banco: Db. 18 251 312,39	
			Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db. 18 251 312,39	
			Reconciliação bancária - movimentos período complementar: Recebimentos: Db. 0,00 Pagamentos: Db. 0,00	
2.3	Existência de valores provisões/amortizações.	Sim	Amortizações Acumuladas: 6 987 622 Amortizações do Exercício: 1 675 216	
2.4	O somatório dos resultados transitados com o resultado líquido do exercício do ano N-1 coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sem Informação	Somatório dos resultados transitados 2017 com resultado líquido em 2017: Db. (10 114 468)	
		Sem Informação	Resultados transitados 2018: Db. (10 114 468)	
3	Mapa do Controlo Orçamental da Receita			
3.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respetivas certidões.	Sem Informação		
3.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Sem Informação		
3.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sem Informação		
4	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa			
4.1	O valor total da coluna Compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar expresso na Ata da reunião de apreciação da conta.	Sem Informação	Compromissos por pagar:	
			Despesa por pagar:	
5	Situação das Dívidas			
5.1	Os saldos de abertura das contas credoras do ano N coincidem com o saldo de encerramento N-1	Informação Incompleta	INSS	Inicial: Sem dados – Final: Db. 60 184,40
			IRS	Inicial: Sem dados – Final: Db. 319 448,25
			Outros Impostos Indirectos	Inicial: Sem dados – Final: Db. 228 936,52
Total de Dívida			Inicial: Sem dados – Final: Db. 608 569,17	

ANEXO 3 - Demonstração de Resultados

RESULTADO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018		
Resultados	2018	2017
Proveitos Operacionais (PO)	23 689 225	16 195 386
Custos Operacionais (CO)	25 069 990	16 911 136
Resultados Operacionais (RO=PO-CO)	-1 380 765	-715 750
Proveitos Financeiros	-	-
Custos Financeiros	1 286 006,96	893
Resultados Correntes (RC=RO+PF-CF)	-2 666 772	-716 643
Resultados Extra Exploração (REE)	217 500	25 589
Resultados antes de Imposto (RAI=RC-REE)	-2 449 272	-1691 054
Imposto sobre Rendimento (IR)	-	-
Resultado Líquido do Exercício (RLE=RAI-IR)	- 2 449 272	-691 054

ANEXO 4 - Balanço Patrimonial

SITUAÇÃO PATRIMONIAL EM 31/12/2017		
ITEN	2018	2017
ATIVO		
Imobilizado Líquido	55 716 792	8 317 071
Existência	-	-
Realizável a MLP	-	-
Realizável a CP	4 696 983	6 306 860
Disponibilidades	18 251 416	28 374 349
Acréscimos e Diferimentos	591 273	12 464 270
Total de Ativos	79 256 464	55 462 550
CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Capital	1 902 088	1 902 088
Reservas	1 476 525	1 673 105
Resultados Transitados	10 114 468	10 806 721
Resultados Líquidos do Exercícios	- 2449 272,03	- 691 053
Total de Capital Próprio	11 043 809	13 690 860
Subsídio de Investimentos	3 158 418	4 149 901
Provisões	-	-
Exigível a MLP	44 460 513	-
Exigível a CP	18 221 483	23 156 615
Acréscimo e Diferimentos	2 172 240	14 466 374
Total Passivo	65 054 236	37 622 989
Total Passivo + Capital Próprio	79 256 464	55 463 750

ANEXO 5 - Reconciliação Bancária

INSTITUIÇÃO BANCÁRIA								Obs.	
Banco	Nº de Conta	Saldo em 31/12/2018	Valores em Trânsito		Outras Operações		Total		Saldo Contabilísticos
			Cheques	Depósitos	A adicionar	A subtrair			

1	2	3	4	5	6	7	8	10	11
BISTP STD	1691720-10-001	760 449,50 STD	-				760 449,50 STD	760 449,50 STD	0,00 STD
BISTP USD	1691720-10-002	0,00 STD	-				0,00 STD	0,00 STD	0,00 STD
BISTP USD ESP	1691720-15-001	0,00 STD					0,00 STD	0,00 STD	0,00 STD
BISTP EURO	1691720-10-003	681 934,95 STD					681 934,95 STD	681 934,95 STD	0,00 STD
BISTP EURO ESP	1691720-15-002	0,00 STD					0,00 STD	0,00 STD	0,00 STD
BISTP SA U	268 941 010 001	15 756 238,56 STD					15 756 238,56 USD	15 756 238,56 STD	0,00 STD
AFRILAND STD	1076430111-74	493 842,80 STD					493 842,80 STD	493 842,80 STD	0,00 STD
AFRILAND USD	1076430112-71	0,00 STD					0,00 STD	0,00 STD	0,00 STD
ECOBANK STD	133 000 112 901	0,00 STD					0,00 STD	0,00 STD	0,00 STD
ECOBANK EURO	101279-01-0-214	0,00 STD					0,00 STD	0,00 STD	0,00 STD
BGFI BANK STD	80119701001-79	550 674,20 STD					550 674,20 STD	550 674,20 STD	0,00 STD
BISTP COSIC STD	1247769-10-001	4 435,36 STD					4 435,36 STD	4 435,36 STD	0,00 STD
BISTP COSIC USD	1247769-10-002	3 737,02 STD					3 737,02 STD	3 737,02 STD	0,00 STD
Total		18 251 312,39 STD	0,00 STD	0,00 STD	0,00 STD	0,00 STD	18 251 312,39 STD	18 251 312,39 STD	0,00 STD

ANEXO 6 - Diferenças no Valor do Empréstimos

EMPRESTIMOS OBTIDOS			
Designação	Relatório	Mapa de Financeiros	Diferença
Empréstimos Contraídos	42 000 000	44 460 413	(2 460 413)

ANEXO 7 - Execução/Controlo Orçamental de Receitas

RECEITAS 2018				
Conta	Receita	Orçamentada	Executada	Grau de execução
14	Contribuição e outros Subsídios	651 184,38	-	0,0%
70	Vendas de Produtos	62 000,00	40 253,00	64,9%
71	Vendas de Serviços	2 698 450,72	1 308 992,94	48,5%
74	Proveitos e Ganhos Diversos	1 918 544,67	1 551 597,72	80,9%
074	Receitas Extra Exploração	9 604,45	1 020 178,95	10621,9%
Total		5 339 784,22	3 921 022,61	73,4%

ANEXO 8 - Execução/Controlo Orçamental de Despesas

DESPESAS 2018				
Conta	Despesas	Orçamentada	Executada	Grau de execução
20	Imobilizações Incorpóreas	167 500,00	-	0,0%
22	Imobilizações Corpóreas	870 000,00	551 919,50	63,4%
60	Custo de Mercadoria Vendida e Consumida	45 000,00	16 100,85	35,8%
61	Materiais e Fornecimentos Consumidos	277 274,25	299 340,41	108,0%
62	Transportes Consumidos	76 780,00	2 270,00	3,0%

63	Outros Serviços Consumidos	297 938,46	273 512,84	91,8%
64	Custos e Perdas Diversas	564 242,68	310 107,60	55,0%
064	Despesas Extra Exploração	64 581,88	316 686,46	490,4%
65	Custos com Pessoal	2 926 563,46	2 989 573,78	102,2%
66	Impostos e Taxas	25 000,00	6 994,56	28,0%
67	Juros Suportados	24 903,48	1 669,69	6,7%
Total		5 339 784,21	4 768 175,69	89,3%

ANEXO 9 - Indicadores de Desempenho

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS		
Rácios	2018	2017
Rentabilidade Ativo	-3,1%	-1,2%
Liquidez Geral	0,26	0,27
Solvabilidade	0,17	0,26
Autonomia	0,14	0,29